

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO VITAMÍNICA (LIPOSSOLÚVEIS E HIDROSSOLÚVEIS) SOBRE O CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DA MATÉRIA SECA E NUTRIENTES EM BOVINOS NELORE NÃO CASTRADOS SUPERPRECOCES

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CIDRINI; Fernando Alerrandro Andrade¹, ANDRADE; Dhones Rodrigues de², PINHEIRO; Jardeson de Souza³, SILVA; Flávia Adriane de Sales⁴, FILHO; Sebastião de Campos Valadares⁵

RESUMO

Vitaminas são compostos orgânicos exigidos em pequenas quantidades, porém são essenciais para manutenção da vida. No entanto, o conhecimento dos efeitos da suplementação vitamínica sobre os parâmetros ingestivos e digestivos em bovinos de corte em terminação ainda é escasso. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos da suplementação com *blends* de vitaminas hidrossolúveis (B1, B3 e B7), lipossolúveis (A, D e E) e suas combinações sobre o consumo e digestibilidade da matéria seca (MS) e dos constituintes da dieta em bovinos Nelore não castrados superprecoce. Foram utilizados 40 machos Nelore não castrados com idade média de 8 ± 1 meses e peso corporal (PC) médio de 261 ± 27 kg. Os animais foram distribuídos seguindo delineamento inteiramente casualizado, sendo quatro grupos com dez animais cada, aos quais foram distribuídos os quatros tratamentos experimentais: CTRL - sem suplementação vitamínica; Vit B - suplementação com *blend* de vitaminas do complexo B (B1 = 28,9 mg/kg MS , B3 = 111,1 mg/kg MS e B7 = 3,3 mg/kg MS); Vit ADE - suplementação com *blend* de vitaminas A, D e E (A = 6.666,7 UI/kg MS, D = 5.111,1 UI/kg MS [13% D3 e 87% Hy-D®] e E = 70 UI/kg MS); Vit ADE + Vit B - suplementação com *blend* de vitaminas A, D e E e vitaminas do complexo B. As quantidades suplementadas de cada *blend* de vitaminas para cada tratamento seguiram as recomendações da Optimum Vitamin Nutrition - OVN®. Foram utilizadas quatro dietas experimentais à base de silagem de milho, com relação volumoso:concentrado de 30:70 (%MS total da dieta), variando apenas a suplementação vitamínica. As dietas foram isoproteicas e formuladas para um ganho médio diário (GMD) de 1,2 kg/dia. O experimento teve duração de 170 dias, sendo 30 de adaptação e 140 dias para a coleta de dados. O consumo dos animais foi mensurado diariamente por meio de cocho eletrônico (modelo AF-1000 Master; Intergado Ltda., Contagem, Minas Gerais, Brasil.). Três ensaios de digestibilidade foram realizados, sendo um do dia 16 ao 20, outro do dia 72 ao 76, e o último do dia 129 ao 133, onde foram coletadas amostras spot de fezes. Os dados de consumo e as digestibilidades aparentes da MS e dos demais constituintes foram analisados usando o procedimento MIXED do SAS (versão 9.4), considerando 5% como nível crítico de probabilidade para o erro tipo I. Não houve efeito ($P > 0,05$) da suplementação vitamínica sobre os consumos de MS e dos demais constituintes da dieta. Além disso, a adição de *blends* vitamínicos nas dietas não afetou ($P > 0,05$) a digestibilidade aparente da MS e dos demais constituintes da dieta. Portanto, conclui-se que a suplementação com blends de vitaminas hidrossolúveis, lipossolúveis ou suas combinações não influencia o consumo e digestibilidade aparente da MS e dos demais constituintes da dieta em bovinos Nelore não castrados superprecoce.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, vitamina B, vitaminas ADE, bovino de corte, zebuíno

¹ Graduando em Zootecnia - UFV, fernando.cidrini@ufv.br

² Doutorando em Zootecnia - UFV, dhonesandrade2@gmail.com

³ Doutorando em Zootecnia - UFV, jardesonsp@hotmail.com

⁴ Doutora em Zootecnia - UFV, flaviasales_pf@hotmail.com

⁵ Professor Titular, Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa - UFV, scvfilho@ufv.br